

**Embrapa****Uva e Vinho**Alexandre Hoffmann
Chefe-Geral

O Brasil é, reconhecidamente, um dos países com maior importância e potencialidade agrícola do mundo. A diversidade de seu clima, de seus solos e de sua cultura são fatores que impulsionam o estabelecimento de um mosaico agropecuário altamente diversificado, o qual, somado às oportunidades de mercado e ao atendimento das exigências por qualidade pelo consumidor, ampliam as oportunidades de crescimento e inserção no cenário do agronegócio brasileiro e mundial.

É exatamente neste contexto que se insere a vitivinicultura brasileira. Diferente de muitos outros países tradicionais produtores, a produção de vinhos e derivados no Brasil, em escala comercial, é uma atividade recente, com cerca de pouco mais de 100 anos. O Brasil compõe o chamado “Novo Mundo Vitícola”, a exemplo do Chile, da Argentina, dos Estados Unidos, da Austrália, da África do Sul e da Nova Zelândia, cuja importância e intensidade de participação do mercado são crescentes.

Este cenário gera necessidades próprias de pesquisa, desenvolvimento e inovação. É exatamente dentro deste contexto que se insere o papel da Embrapa Uva e Vinho. Criada em 1975 e vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é uma das 38 Unidades Descentralizadas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Nossa missão é viabilizar soluções tecnológicas para as cadeias produtivas da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado. Para tanto, atuamos com uma equipe de 151 empregados, dos quais 42 são pesquisadores, nas mais diferentes áreas do conhecimento que representam necessidades para atender às demandas que são trazidas à Empresa. Para que possamos cumprir com nossa missão, mantemos quatro bases físicas, em Bento Gonçalves, Vacaria, Jales (SP) e Garibaldi, onde estão localizados laboratórios, casas de vegetação, estruturas apoio, administração, entre outros. A forma como a Embrapa trabalha consiste em prospectar demandas (problemas que podem dar origem a projetos de pesquisa), elaborar Projetos em parceria com instituições públicas e empresas privadas e executar as ações de pesquisa, tanto em áreas próprias quanto em áreas e vinícolas de produtores parceiros. O custeio das despesas de pesquisa é feito tanto com recursos do Governo Federal quanto por instituições públicas de apoio à pesquisa e empresas privadas, mediante convênios e contratos. Além da pesquisa, que é a ferramenta utilizada para gerar inovações e tecnologias que serão utilizadas pelos produtores para modernizar seus processos de produção, a Embrapa Uva e Vinho apóia ações de desenvolvimento da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado, que podem ser decisivas para a competitividade destas cadeias produtivas, bem como realiza cursos de capacitação e ações de transferência das tecnologias geradas pela Empresa para técnicos e multiplicadores, que irão levar estas informações aos produtores rurais.

levar estas informações aos produtores rurais.

A tecnologia é um fator fundamental para que os produtores possam ter sucesso na sua atividade - é neste sentido que a Embrapa Uva e Vinho atua e contribui com o seu cliente. As tecnologias geradas pela Empresa ao longo dos seus 33 anos de existência já deram uma importante contribuição ao setor produtivo, destacando-se a criação de cultivares para mesa, suco e vinho de mesa, a produção de material de videira livre de vírus, o desenvolvimento do sistema de produção integrada, o ajuste no sistema de produção de uvas, vinhos e frutas de clima temperado e o suporte às indicações geográficas de vinhos finos. A todas estas contribuições, serão somadas às demais inovações que a Embrapa Uva e Vinho constantemente produz como fruto do trabalho de sua equipe, trazendo benefícios a todos os envolvidos com a vitivinicultura e a fruticultura de clima temperado do Brasil.